



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

30/12/2011



Vale concretiza importante meta no Corredor de Nacala

A Vale em Moçambique acaba de assinar com o Governo do Malauí o contrato de concessão ferroviária para a construção e operação de um novo trecho greenfield no país como parte da infraestrutura logística do Corredor de Nacala, de Moatize, província de Tete, até Nacala, província de Nampula, em Moçambique.

O acordo foi assinado entre Sidik Mia, ministro dos Transportes e Infraestruturas Públicas do Malauí, e Paulo Horta, diretor de Operações da Vale em Moçambique.

Efetivamente, a Vale construirá no Malauí parte do Corredor de Nacala, cobrindo 137 km de linha férrea, entre Chikwawa e Nkaya Junction, onde será feita a ligação com a linha de concessão da CEAR.

Adicionalmente aos benefícios de integração regional econômica que este projeto possui, a Vale irá beneficiar o Malauí oferecendo oportunidade de emprego de mão de obra local durante a construção e operação com a contratação de empresas locais, a implementação de programas sociais ao longo do Corredor, para além do transporte geral de carga “de” e “para” o Malauí.

A Vale através do Projeto Carvão Moatize já iniciou em Agosto de 2011 a produção de carvão de elevado padrão no mercado mundial, efetuando atualmente o transporte de carga através do Corredor de Sena para o Porto da Beira. A expansão do projeto Moatize duplicará sua capacidade nominal de produção.

A Mina de Carvão de Moatize, atualmente o maior investimento da Vale no negócio de carvão, faz parte da estratégia da empresa de tornar-se um grande player global neste segmento. Além de Moçambique, a Vale tem ativos em operações de carvão e um portfólio de projetos de exploração na Austrália e na Colômbia, assim como participações minoritárias em duas joint ventures na China.

Mais informações

